

Conversa em casa

O suor da paciência
Encontra a luz por remate.
Não há provação difícil,
O medo é que nos abate.

*

Conserva-te nobre e simples
Para que o bem não se torça.
Muita vez, a ingenuidade
E' grande sinal de força.

*

Venceste? Trabalha sempre,
Sem detenção no passado.
O herói que vive da fama
E' um vivo-morto enfeitado.

*

No que tange a confidências,
Fala a Deus em tua prece.

Quem melhor guarda um segredo
E' aquele que o desconhece.

*

Cultiva a reta intenção
Em tua própria defesa.
Mesmo vítima do engano,
Sinceridade é grandeza.

*

Onde tens o coração
Reténs o próprio tesouro.
O dinheiro que escraviza
E' dura algema de ouro.

*

Compra, guarda e ajunta livros,
Mas estuda, dia a dia.
Mostrar a biblioteca,
Não mostra sabedoria.

*

Perdoa e ajuda amparando
Como as terras generosas,
Que dão, em troco de estrume,
Pão e bênção, vida e rosas.

CASIMIRO CUNHA